# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SEVER DO VOUGA



# Anexo 5 Relatório do Operador

# RELATÓRIO DO OPERADOR

# I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Morada: Rua do Sobreiral 3740 - 232 Sever do Vouga

Telefone: 234 550 130 E-mail: geral@aesv.pt

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Diretora: Maria do Rosário Pinheiro da Cruz Tavares

\_ E-mail: <u>diretora@aesv.pt</u>

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Os princípios orientadores do Projeto Educativo do Agrupamento encontram-se arreigados à sua cultura, de acordo com os quais foram estabelecidos objetivos gerais, e onde se integram os objetivos relativos à oferta de Educação e Formação Profissionais (EFP), destacando-se: contribuir para a formação integral dos alunos; assegurar a todos os alunos uma formação comum geral e permitir opções formativas diferenciadas, segundo vocações e interesses próprios; valorizar e promover a formação para o exercício de uma profissão; suscitar a participação ativa das instituições do meio local na vida do Agrupamento e aumentar os índices de sucesso educativo interno e externo dos alunos do Agrupamento.

Por forma a dar cumprimento aos objetivos delineados e de acordo com o Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET – Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional, 2018 –, a implementação de sistemas de garantia da qualidade alinhados com o Quadro EQAVET e o desenvolvimento de uma cultura de melhoria contínua da EFP devem ser:







- sustentados por práticas de autoavaliação que permitam aos operadores de EFP refletir acerca dos seus contextos, recursos, desempenhos, formas de atuação e projetar-se no futuro;
- complementados com práticas de heteroavaliação que permitam uma avaliação e reconhecimento externo do trabalho desenvolvido pelos operadores de EFP.

A autoavaliação assume duas principais funções que irão orientar o nosso trabalho: fomentar a articulação entre os principais *stakeholders* e estimular o diálogo acerca da qualidade da EFP, pondo em comum referenciais consensualizados entre as partes e estimular o autoconhecimento necessário à implementação de uma cultura de aprendizagem e melhoria contínua.

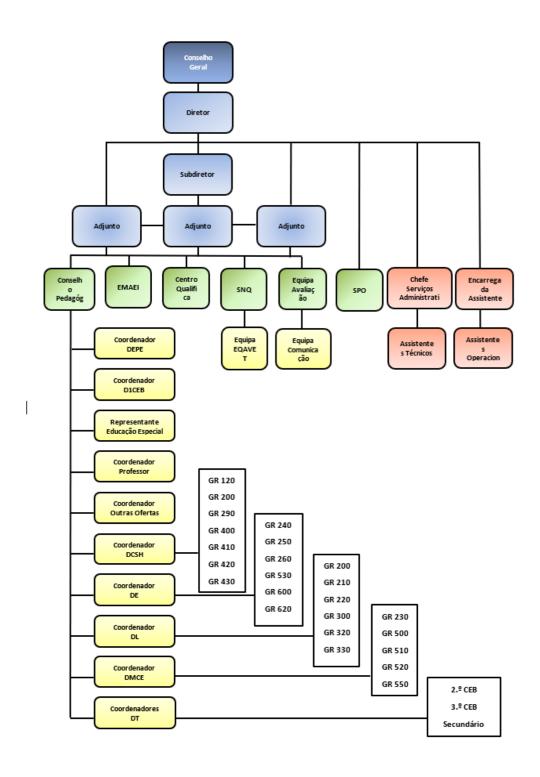
Assim sendo, a autoavaliação é assumida como um exercício contínuo, na medida em que irão existir vários momentos de balanço, reflexão e monitorização da atividade desenvolvida, do caminho percorrido e dos resultados alcançados, permitindo a identificação de áreas de intervenção prioritárias e a (re)definição de estratégias de atuação. Desta forma, o método de alinhamento agora desenhado pressupõe um exercício cíclico de autoavaliação de processos e de resultados estruturado na aplicação do ciclo de qualidade e que é balizado pelos referentes do processo de alinhamento (referencial para o alinhamento e indicadores EQAVET selecionados).







## 1.5 Inserir o organigrama da instituição.









1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *						
			2017/2018		2018/2019		<u>2019</u> / <u>2020</u>	
			N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	
Profissional	Técnico Comercial	2	24	3	32	3	32	
Profissional	Técnico de Produção Metalomecânica – variante de Programação e Maquinação	3	35	2	22	1	6	
Profissional	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	1	11	-	-	-	-	
Profissional	Animador Sociocultural	1	7	1	6	1	6	
Profissional	Técnico de Soldadura	2	19	3	32	3	34	

<sup>\*</sup> Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

_	Criação de	e um sistema	alinhado	com o a	uadro EQ	AVET.
---	------------	--------------	----------	---------	----------	-------



- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.









# 1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

O ponto central desta visão estratégica é o alinhamento entre as expectativas dos alunos e o mercado de trabalho atual e futuro, no que à oferta formativa diz respeito, nomeadamente dentro de um modelo de garantia da qualidade, enquadrado pela EQAVET.

A visão estratégica do nosso Agrupamento para a EFP passa pela consolidação e diversificação da oferta dentro destas áreas em que tem tradição, procurando manter e diversificar parcerias empresariais que permitam uma formação mais próxima dos perfis solicitados pelo mercado. Passa igualmente pela persistência em alargar a oferta formativa a áreas necessárias ao mercado, resultantes da análise de fontes sobre o mercado de emprego (regional, nacional e internacional), do envolvimento dos *stakeholders* e dos alunos. Assim, são objetivos estratégicos no Agrupamento e nesta candidatura:

- a) a redução e prevenção do insucesso e do abandono escolar precoce;
- **b)** garantir as condições de igualdade no acesso à educação, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação;
  - c) melhorar a qualidade, eficácia e eficiência do sistema de educação e de formação;
- **d)** alinhar o desenvolvimento da ação do Agrupamento com as 4 fases de TQM (planeamento, implementação, avaliação e revisão);
  - e) envolver dos stakeholders (internos e externos) em todas as fases;
  - e) implementar uma política de gestão da qualidade, alinhada com o Quadro EQAVET;
  - f) obter o selo de conformidade EQAVET.

# 1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início	Data Conclusão
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	abril 2019	janeiro 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	abril 2019	janeiro 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	setembro 2019	dezembro 2019
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	setembro 2019	dezembro 2019
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	setembro 2019	dezembro 2019
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	setembro 2019	dezembro 2019
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	dezembro 2019	fevereiro 2020







ENSINO PROFISSIONAL, IP		
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	setembro 2019	fevereiro 2020
Elaboração do Relatório do Operador	janeiro 2019	março 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	janeiro 2019	março 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	janeiro 2019	março 2020
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- 1. Projeto Educativo
- 2. Regulamento Interno
- 3. Plano Estratégico
- 4. Plano de Melhoria
- 5. Regimento Interno Cursos Profissionais
- 6. Plano Anual de Atividades

# II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

#### 2.1 Fase de Planeamento

#### 1. Planeamento global do trabalho no âmbito EQAVET e documentação

Identificaram-se os elementos que integram a Equipa EQAVET, promoveram-se reuniões para definir as principais tarefas e responsabilidades dos elementos, fez-se um plano de trabalho e foi aprovado o respetivo regimento, em Conselho Geral. O consultor deste projeto apoiou este planeamento.

#### 2. Contratação de empresa consultora

Contratação de uma empresa com experiência na área da gestão da qualidade e da melhoria na educação, para auxiliar na reflexão, implementação e monitorização do processo de alinhamento EQAVET.

## 3. Definição da metodologia de trabalho

Foi definida a criação de um espaço de partilha de informações. Foram recolhidos documentos da ANQEP e exemplos de outras entidades com o processo EQAVET numa fase mais avançada. Os subgrupos de trabalho definiram estratégias para as tarefas que foram incumbidos.







#### 4. Plano de comunicação

Foi discutida a realização de uma reunião para a comunidade escolar para apresentar o projeto EQAVET. Foi pensado como divulgar através do site os documentos e informação sobre o EQVAET. Foram discutidas outras oportunidades de divulgação EQAVET e do ensino profissional. Foi planeada uma sessão e atividades práticas para divulgação do ensino profissional no "Dia do Ensino Profissional".

#### 5. Recolha de dados dos indicadores EQAVET

Identificaram-se fontes de dados e também os dados em falta para resposta aos indicadores EQAVET. Definiram-se possíveis abordagens para a recolha dos dados em falta e para confirmações de outros existentes.

#### 6. Definição dos stakeholders, suas responsabilidades e envolvimento

Identificação dos *stakeholders*, avaliação e ajustes na sua forma de participação nas várias etapas do sistema de qualidade, bem como ajustes nos objetivos e na composição da equipa responsável pelo processo de alinhamento EQAVET.

#### 7. Auscultação do stakeholders

Foi definido um cronograma para a aplicação dos questionários a alunos, ex-alunos, encarregados de educação e empresas parceiras. Foram desenhados os questionários, de acordo com os modelos EQAVET e definida a forma e *timing* de aplicação de cada um deles.

#### 8. Procedimentos internos

Fez-se uma análise do Regulamento Interno dos Cursos Profissionais e foram introduzidas algumas alterações, com vista a sua melhoria. Após ter sido feito o levantamento da documentação existente, foi planeado a elaboração de fluxogramas de processos, a uniformização documentos e aferição procedimentos internos para os docentes e Serviços Administrativos.

#### 9. Trabalho pedagógico com alunos

Os docentes foram convidados rever as práticas educativas, implementando práticas mais ajustadas aos atuais referenciais de formação e à legislação em vigor, promovendo um maior envolvimento dos alunos, realização de atividades com caráter mais prático e reforço das aprendizagens e alertas antecipados para prevenção do insucesso (grelha de avaliação de risco), passando a avaliação alunos a ter um caracter mais formativo. Também foram identificadas possíveis estratégias de maior envolvimento das empresas. Foram revistos os critérios de avaliação dos alunos no início do ano escolar.







#### 10. Parcerias e formação em contexto de trabalho

Foi planeada a identificação das parcerias existentes e a atualização de contactos, bem como a estratégia de abordagem e de comunicação com as empresas para apresentação do processo EQAVET.

#### 11. Criação do primeiro Documento Base

Elaboração do primeiro Documento Base da organização, com vista à definição de todo o processo de alinhamento EQAVET.

#### 2.2 Fase de Implementação

#### 1. Descrição de funções e mapa de competências

Clarificação e redefinição do papel de todos os colaboradores envolvidos no ensino profissional.

#### 2. Elaboração de documentos

Foi realizada uma redefinição de normas e procedimentos administrativo-pedagógicos e administrativo-financeiros, através de uma análise e reflexão das normas e procedimentos a implementar, tendo sido elaborados os respetivos fluxogramas. Todos os documentos elaborados foram enviados ao consultor para apreciação e recolha de recomendações de melhoria.

Foram elaborados o documento-base, o plano de ação, os indicadores e o relatório do operador, que serão registados na plataforma EQAVET. Na definição das metas a atingir nos vários indicadores EQAVET, foram ponderadas as condições existentes e o grau de risco.

Em cada período é elaborado, pela Coordenadora dos Cursos Profissionais, o relatório da avaliação dos alunos que é analisado em Conselho Pedagógico e nos respetivos conselhos de turma.

#### 3. Análise de níveis de satisfação

Recolha de informação sobre os resultados da formação (com base nos indicadores estabelecidos), através dos questionários aplicados aos alunos, encarregados de educação e empresas/instituições.

#### 4. Recolha de indicadores

Monitorização de indicadores intermédios, taxas de conclusão; taxas de prosseguimento de estudos; taxas de empregabilidade dos cursos; grau de adaptação do curso às necessidades do mercado de trabalho; repensar a oferta formativa, em cada ano letivo, com o parecer dos *stakeholders*.







#### 5. Plano de comunicação

Foram publicadas várias notícias, no site do Agrupamento e em jornais locais, sobre o ensino profissional e as atividades realizadas. Foi promovida uma reunião com todos os docentes e, posteriormente com representantes de instituições e empresas, para apresentação dos objetivos e plano de trabalho do projeto EQAVET. Será reforçada a divulgação da oferta formativa para o próximo ano letivo, logo que a rede de ofertas formativas esteja aprovada, acompanhada das taxas de conclusão e colocação no mercado de trabalho. Deve-se melhorar também a informação respeitante aos cursos e saídas profissionais.

#### 6. Trabalho pedagógico com alunos

Os docentes introduziram alterações nas suas práticas educativas, envolvendo mais os alunos no seu processo de ensino-aprendizagem, auscultando mais os seus interesses, dando um maior feedback relativamente à aprendizagens e comportamentos, apostando numa avaliação mais formativa.

Os diretores de turma têm estabelecido contactos com os alunos, de modo a aumentar o seu empenho escolar e a prevenir o insucesso e risco de abandono e, quando necessário, promovem o encaminhamento dos alunos para o SPO.

Os diretores de curso têm estado mais atentos à organização e funcionamento dos cursos, apelando ao cumprimento das normas e prazos em vigor.

#### 7. Parcerias e formação em contexto de trabalho

Foram atualizados os contactos das entidades parcerias. Estão a ser feitos contactos para dar cumprimento à formação em contexto de trabalho e ajustar a formação às necessidades e especificidades das empresas/instituições.

#### 2.3 Fase de Avaliação

#### 1. Elaboração de documentos

A calendarização inicial não apresenta desvios significativos.

#### 2. Estrutura da informação e trabalho colaborativo

A metodologia de trabalho, de organização documental e partilha tem-se demonstrado adequada.







#### 3. Plano de comunicação

A divulgação de informação e documentação, no site do Agrupamento e em jornais locais, tem vindo a aumentar, sendo necessário a sua continuação, por forma a dar conhecimento à comunidade escolar do que se faz no Agrupamento.

#### 4. Recolha de dados dos indicadores EQAVET

Monitorizar os indicadores intermédios, taxas de conclusão; taxas de prosseguimento de estudos; taxas de empregabilidade dos cursos; grau de adaptação do curso às necessidades do mercado de trabalho; repensar a oferta formativa, em cada ano letivo, com o parecer do Conselho Pedagógico, Conselho Geral e *stakeholders*.

#### 5. Auscultação do stakeholders

É necessário concluir o tratamento e a análise dos dados dos inquéritos e aferir formas de melhorar o processo de recolha, nomeadamente pedir aos encarregados de educação que, preencham os questionários quando se deslocam à escola, e às empresas quando o Diretor de Curso de deslocar às suas instalações. Os ex-alunos serão sensibilizados, enquanto alunos, para manter a escola informada acerca do seu percurso profissional. Também será necessário pensar numa forma de divulgação à comunidade.

#### 6. Trabalho pedagógico com alunos

Os docentes têm feito um esforço por centrar o processo educativo mais nos alunos e promover um ensino mais prático e experimental. Nas reuniões intercalares e do final do período os CT deverão avaliar a eficácia das estratégias e medidas de recuperação, dando feedback aos alunos e pais/encarregado de educação.

#### 2.4 Fase de Revisão

Após a fase inicial de adaptação ao Sistema de Garantia da Qualidade no âmbito do EQAVET, já dispomos de dados que nos permitem fazer uma análise *SWOT*, identificando pontos fortes e fracos, e através da implementação de um plano de melhoria, reforçar a qualidade do nosso ensino profissional. Neste momento, pensamos que poderá ser necessária uma reprogramação de algumas ações na sequência das limitações impostas às escolas pela pandemia COVID-19.

A Equipa EQAVET continuará a analisar e divulgar os resultados alcançados, identificando problemas e definindo medidas que permitam a sua superação, será feita uma revisão regular dos procedimentos a implementar e teremos em conta as necessidades dos nossos alunos e empresas parceiras, por forma a adequar o nosso ensino às suas necessidades.

Com a implementação deste sistema pretende-se melhorar a qualidade do nosso ensino profissional.







# III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

O Plano de Melhoria, que faz parte integrante deste Relatório de Operador, como Anexo 1, inicia com a apresentação do diagnóstico relativo à taxa de desistência/abandono escolar, indicador n.º 4 a) do EQAVET, nos três ciclos de formação 2014/17, 2015/18 e 2019/2020, assim como uma análise da baixa participação dos *stakeholders* externos, ex-alunos e encarregados de educação aos questionários aplicados.

Assim, em nome da melhoria contínua que está na génese dos sistemas de garantia de qualidade, foi necessário fazer um Plano de Melhoria, com o intuito de diminuir a taxa de desistência/abandono escolar dos vários cursos e fomentar a participação dos *stakeholders* externos, ex-alunos e encarregados de educação nos questionários aplicados. De acordo com este diagnóstico, foram apontadas metas, ações, tarefas, *timings* e responsáveis pela sua execução.

De seguida, apresenta-se a forma definida pela nossa organização para a avaliação e divulgação dos resultados do(s) Plano(s) de Melhoria(s), bem como os mecanismos previstos para a reformulação do(s) mesmo(s), ou até para a elaboração de um novo Plano, no caso do anterior se ter revelado infrutífero, ou porque se pretende outro tipo de intervenção.

Finalmente, foi apresentada uma breve reflexão sobre algumas dificuldades de consistência encontradas no processo de apuramento de resultados.

# IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.







#### V. Conclusão

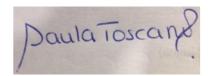
Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Todo este processo visa a implementação e certificação de um sistema de garantia da qualidade. Começou por se produzir o documento base e o respetivo plano de ação, documentos dinâmicos na sua essência, abertos e partilhados, que permitem uma reflexão participativa e uma melhoria permanente.

Estes documentos resultaram de um exercício de sistematização concetual e processual que conduziu à reflexão conjunta dos vários *stakeholders* internos e externos, permitiu a determinação clara e objetiva de várias metas, globais e intermédias/parcelares, contribuiu para a atribuição concreta de responsabilidades (de operacionalização, de monitorização e de avaliação/revisão), para a definição dos *timings* dentro dos quais as metas devem ser alcançadas, num todo coerente e organizado.

Em resultado de todo o trabalho realizado até à data, os elementos da comunidade educativa do Agrupamento sabem de "onde partimos", "onde estamos" e "onde queremos chegar", estando conscientes que queremos sempre chegar mais longe, fazer mais e melhor, em nome da missão da instituição: contribuir para a formação integral dos alunos; assegurar a todos os alunos uma formação comum geral e permitir opções formativas diferenciadas, segundo vocações e interesses próprios; valorizar e promover a formação para o exercício de uma profissão; suscitar a participação ativa das instituições do meio local na vida do Agrupamento e aumentar os índices de sucesso educativo interno e externo dos seus alunos e formandos.

Sever do Vouga, 31 de março de 2020



Coordenadora das Ofertas Formativas e da Equipa EQAVET

Subdiretora







# **DOCUMENTOS ANEXOS**

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET







# Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

No que respeita ao indicador n.º 4 a) DO EQAVET, taxa de desistência/ abandono em cursos EFP, analisando os dados relativos seguintes:

Diagnóstico das turmas do triénio 2015/2018: 33%

Diagnóstico das turmas do triénio 2016/2019: 21,3%

Meta prevista para as turmas do triénio 2017/2020: 20%

Meta prevista para as turmas do triénio 2018/2021: 18%

Meta prevista para as turmas do triénio 2019/2022: 16%

Meta prevista para as turmas do triénio 2020/2023: 14%

Denotam-se taxas de desistência/abandono elevadas, pelo que se afigura necessário realizar um Plano de Melhoria, com o objetivo de criar condições para que nenhum aluno desista do seu percurso formativo, peça transferência ou rescinda o contrato de formação. Cumpre, no entanto, referir que a esmagadora maioria das desistências ocorreram durante o primeiro ano destas turmas, prendendo-se com a mudança de percurso escolar, mudança de instituição de ensino ou rescisão do contrato de formação (maiores de 18 anos).



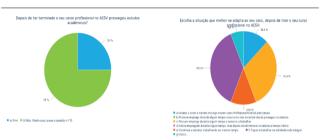


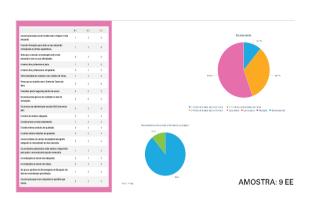


Relativamente ao **indicador n.º 6 a) e 6 b) do EQAVET, utilização das competências adquiridas no local de trabalho**, a baixa participação dos *stakeholders* externos e ex-alunos, nos questionários aplicados, não permite nem uma amostra significativa de dados nem a definição rigorosa de metas e objetivos. De referir que a participação dos encarregados de educação nos questionários também não é significativa, no entanto, quando chamados à escola, têm uma presença e participação efetiva.











Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM 1	TAXA DE DESISTÊNCIA/ ABANDONO	01	O objetivo é criar as condições para que nenhum aluno desista do seu percurso formativo, peça transferência ou rescinda o contrato de formação.
		O2	O objetivo é reduzir a taxa de abandono para 18 % nas turmas do triénio 2018/21.
AAA 2	DARTICIDAÇÃO E FANVOLVIMENTO DOS STAVELIOLDEDS	О3	O objetivo é aumentar a participação dos stakeholders externos e exalunos, na resposta aos questionários.
AM 2	PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO DOS STAKEHOLDERS EXTERNOS, EX-ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	O4	O objetivo é aumentar a participação dos encarregados de educação na resposta aos questionários.





Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Para reduzir a taxa de abandono escolar, os professores da turma, nomeadamente o Diretor de Turma, devem ter especial atenção aos indícios de uma potencial desistência, como o aumento das faltas, a diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino e aprendizagem, a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas, o comportamento ausente ou perturbador.  O envolvimento do Encarregado de Educação também é fundamental, pelo que será contactado quando existam indícios de abandono escolar, assim como será acionada a intervenção dos Serviços de Psicologia do Agrupamento.  O professor que verifique uma diminuição do empenho e aproveitamento, durante o processo de ensino e aprendizagem, ou a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas ou comportamento ausente ou perturbador, deverá comunicar ao Diretor de Turma.  O Diretor de Turma, tomando conhecimento de uma diminuição do empenho e aproveitamento, durante o processo de ensino e aprendizagem, ou da recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas ou comportamento ausente ou perturbador ou um aumento das faltas deverá informar/convocar aluno e/ou Encarregado de Educação.  Verificando-se existir tais indícios de abandono escolar tal será comunicado ao psicólogo da escola.	setembro 2020	junho 2022
AM2	A2	<ul> <li>Para aumentar a participação e o envolvimento dos stakeholders externos:</li> <li>serão feitos contactos com a Associação Empresarial da região, no intervir junto dos seus associados, no sentido de incentivar à participação e envolvimento das empresas, na melhoria do processo de formação;</li> <li>será solicitada a participação ativa das empresas, no âmbito da FCT, promovida através das visitas de acompanhamento dos Diretores de Curso;</li> <li>serão convidados representantes das empresas para virem à escola, com o intuito de colaborarem no processo de formação.</li> </ul>	setembro 2020	junho 2022
	A3	Para aumentar a participação e envolvimento dos ex-alunos, o Diretor de Turma das turmas	setembro 2020	junho 2022

REPÚBI PORTU	LICA	ANQEP GARANTIA DA QUALIDADE		
		de 12º ano, no final do ano letivo, deve atualizar o documento com os contactos pessoais dos alunos (telemóvel e <i>e-mail</i> ), e entregar nos Serviços de Administração Escolar.  Deve alertar os alunos para a necessidade de manterem o contacto com a escola, respondendo sempre aos questionários que lhes forem solicitados. Em caso de haver alguma alteração nos contactos, esta deve ser comunicada ao Agrupamento.		
	A4	Em qualquer ano de formação, para aumentar a participação e envolvimento dos Encarregados de Educação, estes serão sensibilizados para a importância de se envolverem no percurso formativo dos seus educandos, através de uma participação ativa.  Aos Encarregados de Educação dos alunos do último ano de formação deve ser pedido o preenchimento do questionário, na escola, aquando da tomada de conhecimento da avaliação final.	setembro 2020	junho 2022

## 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O processo de avaliação dos resultados do Plano de melhoria é liderado pela coordenadora da Equipa EQAVET. No final do ano letivo e da aplicação de cada questionário, a Coordenadora faz um levantamento dos resultados estatísticos intermédios e compara-os com as metas definidas. No caso de se observarem desvios, deve reunir com os responsáveis, verificar o efetivo cumprimento das tarefas propostas e diagnosticar a origem do desvio, implementando, em conjunto, as medidas/ações necessárias à reorientação dos resultados para o cumprimento das metas estabelecidas.

#### 5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Pretende-se divulgar os planos de melhoria de três formas:

- a) por email enviado à Equipa de Comunicação, que divulga junto de todos os docentes;
- b) através da sua publicação na página do Agrupamento, integrados num relatório final;
- c) apresentação na reunião de Conselho Pedagógico;
- d) reuniões gerais de professores;
- e) seminário regional (anual);
- f) receção de alunos, pais e encarregados de educação.







## 6. Observações (caso aplicável)

Neste ponto cumpre referir que o resultado de tudo o que de diferente começou a ser feito a partir de abril de 2019, com a definição clara e objetiva de metas, de responsáveis pelo seu alcance, de *timings* para a sua concretização e monitorização só começará a produzir efeitos, ainda que certamente reduzidos, nas turmas que terminam este ano letivo os seus cursos, isto é, as turmas do triénio 2017/ 2020. O verdadeiro impacto deste sistema de garantia de qualidade só poderá ser efetivamente medido nos próximos anos letivos.

Consideramos que este é apenas um ponto de partida e de aprendizagem das organizações de ensino e formação na implementação do sistema de garantia de qualidade EQAVET, e que o que se pretende, para já, é que as organizações pensem a qualidade de forma sistémica e contínua, que afinem e definam regras procedimentais e que envolvam todos os públicos relevantes com o mesmo objetivo, a melhoria contínua da educação e formação profissional.

Sever do Vouga, 31 de março de 2020

Coordenadora das Ofertas Formativas e da Equipa EQAVET

Daula Toscand

Subdiretora







# Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

	Fase 1	– Planeamento					
Princípios EQAVET	Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e o indicadores adequados.						
	Descritores Indicativos  - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP  - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos  - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas  - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas  - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade  - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP  - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais  - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente						
	·	Práticas de gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)				
	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.					
Visão estratégica e visibilidade dos	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.	C1. Planeamento				
processos e resultados na gestão da EFP	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional				
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	para a melhoria contínua				
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	da oferta de EFP				
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.					
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.					
	P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da				

REPÚBLICA PORTUGUESA	AN AGÉNCIA NA	GARANTIA DA QUALIDADE	
	PARA A QUAL ENSINO PRO	riocais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição	qualidade da oferta de
		da oferta formativa.	EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	Р9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	







#### Fase 2 – Implementação Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os stakeholders, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por Princípios EQAVET parcerias diversas. **Descritores Indicativos** - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcancar os obietivos tracados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as acões previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal freguenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho Práticas de gestão da EFP Critérios de conformidade EOAVET (Cf. Anexo 10) Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a Visão estratégica e visibilidade dos 11 alcançar os objetivos tracados nos planos de ação. processos e resultados na gestão da C2. Implementação **EFP** Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de 12 desenvolvimento de competências dos profissionais. Envolvimento dos stakeholders C5. Diálogo institucional Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e internos e externos 13 para a melhoria contínua colaboram com os *stakeholders* externos para melhorar o seu desempenho. da oferta de EFP 14 As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação. Melhoria contínua da EFP utilizando 15 As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.

RO/ Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

REPÚBLICA PORTUGUESA	AN AGÊNCIA NA	GARANTIA DA QUALIDADE	
os indicadores selecionados	PARA A QUAI ENSINO PRI	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

RO/ Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga







Fase 3 – Avaliação

#### Critério de Qualidade

As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.

## **Princípios EQAVET**

#### **Descritores Indicativos**

- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP
- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal
- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo
- São implementados sistemas de alerta rápido

		Práticas de gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	А3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.	

RO/ Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga







#### Fase 4 Poes Revisão

# Princípios EQAVET

#### Critério de Qualidade

Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.

#### **Descritores Indicativos**

- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações
- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão
- Os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização
- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados

		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)				
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão			
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	R2	O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	da oferta de EFP			
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.				
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	qualidade da oferta de EFP			







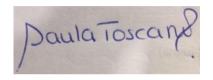
# Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

	Documento	Código dos focos de observação evidenciados		
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Documento Base EQAVET	AESV – Eq. EQAVET	www.aesv.pt	C1P1 a C1P4; C3A1
2	Plano de Ação EQAVET	AESV – Eq. EQAVET	www.aesv.pt	C1P1; C3A1;
3	Relatório do Operador EQAVET	AESV – Eq. EQAVET	www.aesv.pt	C2I1; C3A4; C4R1 a C4R3
4	Plano de Melhoria EQAVET	AESV – Eq. EQAVET	www.aesv.pt	C1P1; C3A4; C4R3; C4R4
5	Indicadores EQAVET	AESV – Eq. EQAVET	www.aesv.pt	C3A1 e C3A2
6	Regulamento Interno	AESV	www.aesv.pt	C1P1 a C1P4
7	Projeto Educativo	AESV	www.aesv.pt	C1P1 a C1P4
8	Plano de Atividades	AESV	www.aesv.pt	C1P1; C1P4; C5T1; C6T1 a C6T3
9	Relatório de Atividades	AESV	Reuniões de Departamento	C2I2
10	Parcerias e comunicação aos docentes e empresas	AESV – Eq. EQAVET	Reunião Ata 15/07/2019	C1P2; C2I1
11	Inquéritos aos alunos, ex-alunos, encarregados de educação e empresas	AESV – Eq. EQAVET	Email enviado aos stakeholders	C1P2; C4R2
12	Ata Conselho Pedagógico	AESV	Email aos docentes (Resumo do CP)	C3A2; C3A3
13	Atas da Equipa EQAVET	AESV – Eq. EQAVET	Dossiê Equipa EQAVET	C1P2; C2I2
14	Atas Conselhos de Turma	AESV	Dossiê DT	C3A1 a C3A3; C4R2; C4R3

REPÚBLICA PORTUGUESA	ANQEP	GARANTIA DA	UALIDADE	
15	Relatório de análise da avaliação por período	AESV - COQ	www.aesv.pt	C3A2
16	Email com parceiros	AESV – Eq. EQAVET	Email enviados a parceiros	C2I1
17	Contactos com outros operadores	AESV – Eq. EQAVET	Email CMSV, IEFP; SEMA	C1P2
18	Design de Processos	AESV – Eq. EQAVET	Email aos docentes	C1P1 a C1P4
19	Planos de organização e desenvolvimento da FCT	Diretores de Curso e Empresas	Docentes, alunos e empresas	C2I1; C2I2; C5T1
20	Pautas finais de Curso	Conselhos de Turma	Plataforma GIAE	C3A2
21	Projeto Curricular de Turma	Conselhos de Turma	Docentes, alunos e encarregados de educação	C1P1 a C1P4; C2I1; C2I2; C3A1 a C3A3; C4R1; C4R2; C5T1; C6T1 a C6T3
22	Processo Administrativo e Financeiro	Direção (SAE)	SAE	C1P1; C5T1
23	Grelha de avaliação de risco	AESV – Eq. EQAVET	Conselhos de turma	C3A3

# Observações

Sever do Vouga, 31 de março de 2020



Coordenadora das Ofertas Formativas e da Equipa EQAVET

Subdiretora